

Ripa

Inovação na cadeia

Paulo César de Camargo¹
 Jetro Turan Salvador²
 Osmar Muzilli³
 Marco Toledo Tito⁴
 Jacson Passold⁵
 Adriana Aranda⁶

PARA MOSTRAR a atuação do núcleo sul para estabelecer uma base referencial para estruturar projetos de inovação no Brasil, seguem algumas das principais ações e experiências das equipes envolvidas com a Fase II do projeto Ripa/Finep na Região Sul – Ripasul, com apoio financeiro da Unidade Gestora do Fundo Paraná da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (UGF/Seti).

Na Fase I do projeto Ripa/Finep, em que foram estabelecidas plataformas prioritárias para as cinco regiões do País, com ações objetivas voltadas à inovação tecnológica no Paraná, o núcleo Ripasul optou por associar as cadeias produtivas ao conceito de plataformas.

Nesse sentido, estabeleceu-se uma matriz (*segmentos x critérios*), hierarquizando as cadeias produtivas com base em *critérios* agrícolas, ambientais, sociais e econômicos de relevância em uma cadeia produtiva (*segmento*).

A referência inicial foram os estudos do Iparde (www.iparde.gov.br) relativos a gargalos tecnológicos na agricultura familiar e na agroindústria. Os *segmentos* apontados foram: couro, fruticultura, mandioca, leite e derivados, olericultura e trigo.

Em ação articulada e integrada para pontuação da matriz, foram utilizados documentos e contribuições de equipes de organizações como: Emater/PR, Seab/PR, Iparde, Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), UGF/Seti/PR (Unidade Gestora do Fundo Paraná), Fundação Araucária, Finep e Embrapa, dentre outras. O resultado

obtido indicou como prioridade a Cadeia Produtiva do Leite.

O próximo passo foi a o mapeamento de competências associadas a essa cadeia no Paraná. Para isso, foram utilizadas ferramentas como a Plataforma Lattes, o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e o Portal da Inovação (<http://www.portalinovacao.mct.gov.br/>). As informações obtidas foram corrigidas ou validadas em contatos pessoais, por correio eletrônico e/ou telefone, com os pesquisadores. Com apoio da Seab/PR pôde-se associar a disposição geográfica das indústrias lácteas do Paraná com CNPJ (total de 374 indústrias) e os fornecedores do programa leite das crianças.

Na sequência, durante o mês de agosto de 2007 concluiu-se um diagnóstico rápido participativo de demandas (produção, beneficiamento, comercialização e extensão) de conhecimento e de tecnologia na cadeia produtiva do leite em oito mesorregiões do Paraná, envolvendo a participação de mais de 200 representantes de produtores, lacteínicos, sindicatos, pesquisadores e organizações não-governamentais.

Inicia-se agora um processo de construção de projetos estruturantes voltados à Inovação na Cadeia Produtiva do Leite no Paraná, envolvendo principalmente os pesquisadores na seleção de demandas e propostas de ações de PD&I.

A premissa recomendada é que os projetos tenham caráter intersetorial, interinstitucional e interdisciplinar, além de resultados esperados com alcance geográfico significativo.

Além do contato pessoal, a equipe envolvida disponibilizará um sistema simples e ágil de construção compartilhada

de conhecimento, de forma complementar as ferramentas já disponíveis no Portal Ripa Nacional (www.ripa.com.br).

O sistema inclui as ferramentas:

- **Fórum**, sistema de perguntas e respostas geradas espontaneamente com o objetivo de: esclarecer dúvidas; estimular troca de informações dentro de temas específicos; e formar grupos de pessoas (comunidades de prática) interessadas em compartilhar experiências na solução de problemas e idéias, bem como no desenvolvimento de melhores práticas e troca de idéias sobre temas específicos)
- **Wiki**, sistema colaborativo com informações temáticas (artigos, documentos, manuais, cursos, livros etc.) e um espaço *web* que permite contribuições espontâneas que serão armazenadas em uma base de informações de rápido acesso. O sistema inclui mapas construídos especificamente para a cadeia do leite, com base na mesma tecnologia utilizada no projeto Geomedicina apoiado pela UGF/Seti, que procura associar a saúde humana a aspectos de contaminação de solos e água no Paraná.

Inicialmente, estão sendo solicitadas contribuições a pesquisadores que atuam na cadeia do leite, incluindo artigos críticos, nos aspectos de inovação tecnológica do leite e em relação às demandas atuais no Paraná.

O desafio é a consolidação de projetos estruturantes voltados para a inovação tecnológica com um sistema participativo de construção de conhecimento.

A popularização de uso de ferramentas *web* no agronegócio para um sistema participativo deverá constituir-se em importante recurso para a continuidade do processo participativo e para a alimentação do Portal Ripa. ■

1 Professor senior UFPR e Coordenador Ripa Sul

2 Doutor em Produção Vegetal – UFPR e bolsista Ripa/Finep

3 Engenheiro agrônomo e consultor

4 Professor UEL e coordenador Ripa PR

5 Mestrando Cefet e bolsista Ripa PR

6 Analista de sistemas e bolsista Ripa PR